

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2023

Vol 6

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Adilson Tadeu Basquerote

(Organizador)


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 6

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 6

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 6 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0966-3 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.663230601</p> <p>1. Educação. 2. Ensino. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Perspectivas de evolução e tendências 5, 6 e 7**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezoito capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Atena Editora e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!

Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1	1
DISEÑO DE HERRAMIENTA PARA LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA FORMACIÓN DEL LICENCIADO EN EDUCACIÓN QUÍMICA	
Bárbara Acela Quintero Castro	
Náyade Sainz Amador	
Francisco Bayeux Guevara	
Adilson Tadeu Basquerote	
Eduardo Pimentel Menezes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306011	
CAPÍTULO 2	13
EL VALOR DEL “TORPEDO” COMO POTENCIAL RECURSO PEDAGÓGICO EN EL AULA	
Marisa Ángela Guzmán Munita	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306012	
CAPÍTULO 3	23
ESTABELECENDO DIÁLOGO SOBRE O PLANO INDIVIDUAL EDUCACIONAL (PEI): COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DA ESTRUTURAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA SALA DE RECURSOS EM UMA ESCOLAR PARTICULAR	
Juliana Nogueira de Oliveira Silva	
Almir Moreira Neto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306013	
CAPÍTULO 4	30
ESCRITA CRIATIVA NO ENSINO DE ORGANIZAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS	
Maria Aridenise Macena Fontenelle	
Elói Romão dos Santos Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306014	
CAPÍTULO 5	40
ESPAÇO CRECHE	
Valéria Carneiro de Mendonça	
Regina Glória Nunes Andrade	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306015	
CAPÍTULO 6	55
FACES DA HISTÓRIA DO VIOLÃO NO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA LORENZO FERNÂNDEZ	
José do Nascimento Queiroz Júnior	
Geisa Magela Veloso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306016	
CAPÍTULO 7	60
ESTUDO COMPARATIVO DO ENSINO REMOTO E PRESENCIAL NA	

ENGENHARIA

Diogo Alves Amorim

Regina Maria de Lima Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306017>**CAPÍTULO 873****FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS: UMA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA NECESSÁRIA**

Kissia de Paula Pinheiro do Carmo

Teresinha de Jesus de Sousa Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306018>**CAPÍTULO 980****HUMBERTO MATURANA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS**

Paula Vasconcellos da Silva Viéga

Caroline Wagner

Mara Elisângela Jappe Goi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6632306019>**CAPÍTULO 10.....87****LEI 10.639/03: DIFICULDADE PARA INSERIR O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA NA SALA DE AULA AO LONGO DE SUA IMPLEMENTAÇÃO**

Andréia Santos Almeida de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060110>**CAPÍTULO 11110****INCLUSÃO SOCIAL: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA**

Alexandra Cristina Martoni Cardozo

Fernanda Noli de Carvalho

Francielle Caroline Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060111>**CAPÍTULO 12..... 122****LEITURA E DIÁLOGO PARA UMA EDUCAÇÃO CRÍTICA**

Juliana Aparecida Melo Almeida Silva Mangussi

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Camila Augusta Valcanover

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060112>**CAPÍTULO 13..... 130****LIBROS DE TEXTO DE MATEMÁTICAS EN EL BACHILLERATO ESPAÑOL (1926-1957)**

Josefa Dólera Almáida

Dolores Carrillo Gallego

Encarna Sánchez Jiménez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060113>

CAPÍTULO 14..... 145

O ENSINO DA EQUAÇÃO DO 1º GRAU PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – USO DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO MOTIVAÇÃO PARA APRENDIZAGEM MATEMÁTICA

Nilton Lásaro Jesuino

Adriana Aparecida Molina Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060114>

CAPÍTULO 15..... 155

O ENSINO DE ZOOLOGIA, ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE DE LEPIDÓPTEROS NO MUNICÍPIO DE COARI, AM

Alana Maciel Mesquita

Socorro Coelho da Silva

Adriana Dantas Gonzaga de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060115>

CAPÍTULO 16.....161

LEITURA E FORMAÇÃO DO LEITOR

Vítor Hugo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060116>

CAPÍTULO 17.....171

O CONHECIMENTO DA MODELAGEM DAS FORMAS GEOMÉTRICAS COM O ESPAÇO-AMBIENTE NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Julivaldo Oliveira Rosario

André Ricardo Lucas Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060117>

CAPÍTULO 18..... 195

O OLHAR DA PESQUISADORA SOBRE SUA TRAJETÓRIA LINGUÍSTICA

Soeli Staub Zembruski

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66323060118>

SOBRE O ORGANIZADOR.....204

ÍNDICE REMISSIVO.....205

FORMAÇÃO CONTINUADA DOS EGRESSOS DO CURSO DE LETRAS: UMA CONSTRUÇÃO COLABORATIVA NECESSÁRIA

Data de aceite: 02/01/2023

Kissia de Paula Pinheiro do Carmo

Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras, 6º Período, turno noturno, do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA)

Teresinha de Jesus de Sousa Costa

Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT/Lisboa/PT/2018.

Docente do curso de Letras na Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

RESUMO: O presente estudo teve como temática a Formação continuada dos egressos de Letras: uma construção colaborativa necessária, que objetivou fomentar a criação de um grupo colaborativo de estudos para troca de saberes, e como objetivos específicos promover estudos teóricos sobre a formação e o trabalho docente, identificar as dificuldades dos egressos do curso de Letras e buscar maneiras práticas de solução, pesquisar as metodologias ativas e recursos práticos destinados à inovação em sala de aula, possibilitar a interação colaborativa entre a universidade e as

escolas da SEDUC e SEMEEC, aplicar em sala os procedimentos inovadores a partir da elaboração da comunidade colaborativa de aprendizagem, realizar pesquisa, oficinas e materiais didáticos visando minimizar as dificuldades em sala de aula. Teve como base metodológica a pesquisa de bibliográfica, participante e de campo. Para a coleta de dados se utilizou questionários para 8 egressos do curso de Letras e para 80 discentes foram realizadas duas oficinas de Língua Portuguesa, nas Escola Municipal Desafio Docente e Escola Estadual Educação e Ação, na tentativa de minimizar os problemas detectados no processo de ensino da leitura, escrita, interpretação e produção de texto. Portanto, verificou-se que ainda há muitas dificuldades dos estudantes em relação ao processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa, e que se torna uma necessidade as práticas inovadoras em sala de aula, a fim de estimular e manter o interesse dos alunos e o trabalho colaborativo entre os egressos para a troca de saberes e experiências pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Egressos de Letras. Grupo colaborativo.

INTRODUÇÃO

Com a necessidade de se buscar um ensino criativo, colaborativo e inovador em sala de aula, o projeto de extensão: Formação Continuada dos Egressos de Letras: uma construção colaborativa necessária, teve por finalidade fornecer aos egressos do curso de Letras, um novo olhar, oferecendo-lhes subsídios que os auxiliassem no início de sua carreira profissional docente, promovendo reflexões sobre suas práticas pedagógicas e despertando também para a importância do trabalho colaborativo para tencionar oferecer um ensino de língua portuguesa mais significativo.

O trabalho teve como objetivo geral: Fomentar a criação de grupo colaborativo de estudos para troca de saberes, visando à inovação em sala de aula para os egressos do curso de Letras. Seguido dos objetivos específicos que foram: Promover estudos teóricos sobre a formação e o trabalho docente; identificar as dificuldades dos egressos do curso de Letras e buscar maneiras práticas de solução; pesquisar as metodologias ativas e recursos práticos destinados à inovação em sala de aula; possibilitar a interação colaborativa entre as universidade e as escolas da Secretaria de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC) e Secretaria de Municipal de Educação, Esporte e Cultura (SEMEEC); aplicar em sala de aula os procedimentos inovadores a partir da elaboração da comunidade colaborativa de aprendizagem; elaborar pesquisa, projetos, oficinas, planos de aula e materiais didáticos visando minimizar as dificuldades em sala de aula; produzir resumo expandido, para registro e divulgação das ações do projeto.

Logo a pesquisa justifica-se por haver uma grande lacuna entre o que se ensina na universidade e o que realmente os egressos dos cursos de licenciatura necessitam para executarem suas atividades docentes condizentes com as particularidades das instituições de ensino nas quais realizam suas práticas iniciais, nesse sentido, há necessidade de reformulação das práticas, pois as novas gerações que chegam as escolas já vem de uma sociedades dominada pelas novas tecnologias e meios de comunicação os mais avançados possíveis, ou seja, esse projeto oportunizou aos docentes de Letras a reflexão sobre o seu fazer pedagógico para analisarem se estão respondendo às demandas sociais do nosso século.

As atividades do projeto tiveram duração de um ano, as quais se deram a partir da interação dos docentes egressos do curso de Letras, que já atuam como professores nas escolas públicas e alunos do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Desafio Docente e do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Educação e Ação, através de oficinas planejadas pelos egressos, pela bolsista extensionista e coordenadora do projeto.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Na era em que estamos vivendo, no que diz respeito à educação tornou-se necessário a busca por novas possibilidades para se trabalhar em sala de aula com os alunos, há

cada vez mais a necessidade para um ensino inovador que de acordo com Moran (2015) “considera que as metodologias ativas tem como finalidade instigar o estudante a uma tomada de decisão mediante a apresentação e solução de problemas relacionados à aprendizagem, lhe possibilitando examinar, refletir, posiciona-se de forma crítica”. Sendo assim, o professor utilizando essas metodologias ativas em sala de aula conseguirá fazer com que seus alunos possam se tornar aptos para uma educação em transformação, assim quando se depararem com as dificuldades encontradas saberão encontrar as soluções ou respostas através do ensino que está lhes foi aplicado.

MOREIRA (2006) também enfatiza que há no ensino grandes desafios, tanto para o docente quanto para o discente, no que se refere à metodologia para que ocorra um real e significativo processo de ensino- aprendizagem.

A metodologia é um instrumento capaz de proporcionar e aprimorar a compreensão de um tema a ser abordado em sala de aula, mas fica a critério de cada professor utilizar métodos que facilitem a forma de ensinar para os seus discentes.

No que diz respeito ao trabalho colaborativo, para que ele seja realizado, ele requer: Compromisso, apoio mútuo, respeito, flexibilidade, e uma partilha dos saberes. Nenhum profissional deveria considerar-se melhor que outros. Cada profissional envolvido pode aprender e pode beneficiar-se dos saberes dos demais e, com isso, o beneficiário maior será sempre o aluno (CAPELLINI, 2004, p. 89).

Se cada docente procurar se unir e partilhar os seus saberes e experiências, vão conseguir atuar ativamente, ou seja, conforme Capellini (2004) no trabalho colaborativo cada professor vai aprender na colaboração com os outros, uma vez que um vai dando uma ideia e outro dá outra sugestão, e assim os maiores beneficiados serão os estudantes, que receberão um aprendizagem mais significativa e construída de forma colaborativa.

Desse modo, o trabalho colaborativo, entre docentes tem como potencialidade, enriquecer o modo de pensarem, agirem e de resolverem as problemáticas, além de gerar condições de obterem êxito na árdua tarefa pedagógica (DAMIANI, 2008).

Assim, observa-se que o trabalho colaborativo gera vários fatores positivos na vida dos professores, que estarão com uma nova visão ou maneira de agir diante das problemáticas em suas aulas e aos alunos com as práxis inovadoras desses docentes.

Quantos aos materiais inovadores que possam auxiliar o processo educacional, LÍBANELO (2007, p. 309) afirma que “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”.

Para Libâneo (2007) deve haver toda uma organização, ou seja, todo um planejamento para a escolha, produção e uso desses materiais, pois para utilizar esses materiais visando a melhoria no desempenho dos alunos em sala de aula, os docentes deverão adequá-los aos objetivos de aprendizagem dos estudantes.

Já Behrens (2000, p.103) ressalta que a inovação não está restrita ao uso da

tecnologia, mas também à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento. Behrens (2000) destaca que quando se pensa em inovações não podemos nos prender somente aos meios tecnológicos, mas tomar propriedade de inovar as práticas pedagógicas em sala de aula, ressignificando os materiais didáticos disponíveis na escola.

Portanto, torna-se necessário que o professor reveja as metodologias que está utilizando em sala de aula para que os alunos consigam se motivar e se tornarem discentes reflexivos, criativos e participativos, e para superar esse desafio cabe a união nos espaços escolares ou universitários para uma trabalho docente colaborativo.

METODOLOGIA

O presente projeto teve como base: pesquisa bibliográfica, segundo Martins Júnior (2015, p.58) acrescenta que é um “tipo de trabalho que se valerá de fontes que encontrará em bibliotecas universitárias, municipais, estaduais e particulares, secretárias de determinadas instituições, redações de jornais, estabelecimentos, clubes, *lan-houses* e outros locais”.

Também foi realizada a pesquisa de campo, uma vez que o campo de realização do projeto foram duas escolas da zona urbana da cidade, nas quais estavam atuando os sujeitos da pesquisa, constituído pelos docentes egressos de Letras e os estudantes do 7º ano do ensino fundamental e duas turmas do 1º ano do ensino médio, no período de maio de 2021 a maio de 2022.

Para a realização da pesquisa participante realizou-se o planejamento em equipe, por motivo do distanciamento no período da pandemia, as reuniões para estudos e debates dos textos e artigos ocorreram via online, pelo *Google Meet*, e após o retorno das atividades presenciais na universidade, as reuniões ocorreram no Centro de Estudos Superiores de Tefé, assim como o planejamento da última oficina.

Para a coleta de dados dos egressos foram enviados questionários para o levantamento diagnóstico e coletar suas dificuldades e anseios em relação ao projeto. E para os estudantes das escolas públicas foram realizadas duas oficinas de língua portuguesa.

Após a coleta dos questionários dos egressos a bolsista juntamente com a coordenadora do projeto realizaram a tabulação e análise dos dados e a partir das sugestões dadas pelos egressos foram distribuídas as tarefas para execução da primeira oficina, numa escola fundamental da SEMEEC e para concluir as atividades práticas se fez a segunda oficina numa escola da SEDUC, com duas turmas de ensino médio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto almejou subsidiar os egressos do curso de Letras para que pudessem refletir sobre suas práticas pedagógicas e para isso se iniciaram as atividades com estudos teóricos sobre: trabalho colaborativo, metodologias ativas, formação continuada, motivação dentre outros, via *Google Meet*, por causa da pandemia do Covid19.

Para se fazer o levantamento das dificuldades que os egressos passam nos seus ambientes escolares, utilizaram-se questionários para oito egressos do curso de Letras, onde os resultados desses questionários demonstraram que em sua maioria são do sexo feminino, trabalham na SEMEEC, todos tem graduação em Letras, realizam projetos nas escolas e um além de professor é também escritor.

Quanto às suas dificuldades destacam-se: falta de material didático e tecnológico, ausência do apoio pedagógico, falta de interesse dos alunos, necessidade de bom planejamento e o trabalho com salas multisseriadas, na zona rural.

Em relação à graduação cursada, o que faz falta na hora da prática é dificuldade em preencher o diário de classe, e sugeriram para melhoria do curso o acréscimo de mais disciplinas de gramática e de elaboração do material didático, além de cursos de pós-graduação em EJA e mestrado em Letras e Educação.

No que diz respeito, ao trabalho colaborativo todos concordaram que é importante para partilhar novas metodologias fomentar o trabalho com a educação especial e elaborar projetos didáticos de ensino, todavia, a indisponibilidade de tempo dos egressos e a incerteza de contratação, na troca de governo municipal, se tornaram empecilhos para formação do grupo de estudo colaborativo com todos os 14 docentes que iniciaram no projeto.

Para os estudantes envolvidos no projeto realizou-se a oficina “As classes gramaticais através do poema”, com 44 estudantes do 7º ano do ensino fundamental da Escola Municipal *Desafio Docente*, na qual foram trabalhadas todas as classes gramaticais em versos, em seguida se fez como atividade a leitura, interpretação do poema: *Andorinha* (Manuel Bandeira), ofereceu-se um lanche aos alunos, e após aconteceu a dinâmica de identificação das classes gramaticais, através de gravuras retiradas de dentro de um caixa, onde quem acertava ganhava um brinde, e por fim a gestora parabenizou a todos pela realização da oficina na referida escola e se colocou à disposição para outras.

Para finalizar as atividades deste projeto realizou-se a segunda oficina com 80 alunos do 1º ano do ensino médio da Escola *Educação e Ação*, cujo tema foi “Lenda da castanha: roteiro de filme”, com objetivo de trabalhar a leitura, a interpretação, a dramatização e a produção audiovisual. De início o texto foi distribuído aos alunos, com informações sobre conceito, origem, características e tipos de lendas. Depois se distribuiu o texto a Lenda da Castanha para leitura, interpretação e dramatização. Seguidamente foram apresentando dois filmes regionais elaborados pelo Projeto REC, coordenado pelo professor Joel Matias,

que explicou e orientou a turma sobre a produção do roteiro do filme.

Dadas as orientações necessárias, a turma foi dividida em várias equipes de trabalho: personagens, maquiagem; elaboração de roteiro, produção do desenho da castanheira, confecção das vestimentas indígenas e ensaio das cenas para filmagem.

Por fim, o professor Joel Matias orientou a equipe de filmagem para captar as cenas e após vários ensaios as cenas da lenda foram gravadas e em seguida foram editadas pelo egresso Joel Matias para posterior apresentação do resultado da filmagem às turmas.

Portanto as duas oficinas realizadas comprovaram na prática que o trabalho colaborativo entre os docentes produz práticas pedagógicas inovadoras e interessantes para os estudantes, que se tornam participantes ativos no processo de ensino e aprendizagem da língua portuguesa e aos docentes egressos de Letras os estudos e atividades colaborativas lhes forneceram subsídios para a transformação de sua práticas profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve seu objetivo geral parcialmente realizado, uma vez que os egressos que iniciaram as atividades, não puderam seguir até ao final das ações por motivos já elencados, no entanto, os demais egressos que permaneceram, tiveram através dos debates, dos estudos teóricos sobre a formação e o trabalho docente, e a realização das oficinas uma maior interação com seus colegas, puderam colocar seus saberes e experiências para contribuir nas discussões, no planejamento e na realização das oficinas.

As reuniões de planejamento e as oficinas nas escolas públicas contribuíram para estreitar as parcerias entre universidade e escolas; assim como trouxeram para o ambiente universitário os egressos que estão atuando em diversos ambientes escolares, seja na zona urbana, como na zona rural do município de Tefé.

Todavia não se conseguiu criar um grupo maior de trabalho colaborativo, os poucos docentes que chegaram até o final sentiram o quanto é importante essa relação com a universidade, que lhes resgata do individualismo para uma maior interação com seus pares de profissão e sentem-se valorizados em suas práticas docentes.

Portanto as escolas envolvidas se sentiram agraciadas com a ação da universidade e se colocaram à disposição para a execução de mais projetos voltados para a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem de seus alunos, uma vez que após a pandemia, as dificuldades de aprendizagem são gritantes e as escolas precisam desse suporte da universidade.

REFERÊNCIAS

BEHERENS, Marilda Aparecida, “**Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente**”, em MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica, Campinas: Papirus, 2000.

CAPELLINI, V. L. M. F. **Avaliação das possibilidades do ensino colaborativo no processo de inclusão escolar do aluno com deficiência mental.** 2004. 300f. Tese (Doutorado em educação especial) – Programa de Pós-graduação em Educação Especial: UFSCar, São Carlos, 2004.

DAMIANI, Magda. **Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios.** Educar, Curitiba, n. 31, p. 213-230, 2008.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro. **Planejamento da pesquisa científica.** – 2. Ed- São Paulo: Atlas, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Editora Cortez, 1994. - et al. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 5. Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARTINS JÚNIOR, Joaquim. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos.** 9. Ed.- Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** In convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2015.

MOREIRA, Marco Antônio. **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA: da visão clássica à visão crítica (Meaningful learning: from the classical to the classical to the critical view).** In: **Conferência de encerramento do V Encontro Internacional sobre Aprendizagem Significativa,** Madrid, Espanha, setembro de 2006.

A

Adolescência 147, 195, 198, 202

Aprendizagem 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 62, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 83, 85, 93, 95, 101, 102, 103, 104, 107, 111, 115, 117, 118, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 161, 162, 163, 165, 171, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 188, 189, 192, 193, 196, 204

Atividades 24, 27, 40, 41, 47, 48, 49, 53, 68, 71, 74, 76, 77, 78, 90, 100, 103, 104, 114, 116, 145, 151, 152, 157, 159, 165, 174, 177

Aula 13, 22, 31, 33, 34, 38, 39, 49, 63, 65, 66, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 87, 89, 90, 99, 104, 105, 107, 108, 113, 118, 121, 128, 150, 156, 158, 160, 163, 164, 165, 169, 170, 173, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 186, 188, 190

Avaliação 28, 33, 34, 38, 43, 62, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 79, 120, 121, 145, 153

C

Celular 14, 99, 169

Ciência 60, 61, 80, 85, 86, 92, 121, 129, 150, 151, 166, 171, 177, 179, 181

Cognição 43, 80, 81, 82, 86

Computador 66, 67, 81

Creche 40, 41, 47, 50, 53, 54

Criatividade 24, 118, 125, 149, 180

D

Deficiência 24, 25, 29, 79, 101, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121

Desafios 23, 26, 27, 28, 31, 39, 41, 75, 87, 94, 109, 118, 121, 154, 167

Desenvolvimento 24, 25, 27, 29, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 50, 51, 54, 71, 84, 99, 111, 112, 113, 114, 118, 119, 120, 121, 124, 126, 128, 129, 145, 147, 149, 150, 151, 152, 159, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 179, 184, 185, 189, 192, 198, 204

Digital 22, 72, 109, 151

Distância 38, 46, 61, 197

Docente 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 14, 29, 30, 38, 39, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 97, 103, 105, 106, 128, 130, 131, 161, 188, 195

E

Educação 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 38, 39, 41, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 153,

154, 162, 166, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 184, 185, 192, 193, 195, 198, 204

Educacional 6, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 32, 55, 75, 81, 85, 88, 91, 109, 113, 115, 118, 119, 121, 126, 127, 151, 161, 167, 168

Ensino 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 100, 102, 104, 107, 108, 109, 111, 113, 117, 118, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 204

Ensino remoto 60, 61, 65, 66, 69, 72

Escola 23, 25, 26, 27, 28, 29, 56, 57, 58, 73, 74, 76, 77, 89, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 126, 127, 129, 148, 149, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 168, 169, 170, 184, 194, 198, 202

Escrita 13, 16, 30, 31, 32, 36, 37, 38, 58, 73, 100, 123, 134, 150, 151, 162, 164, 168, 195, 197, 199

Estudantes 31, 32, 34, 38, 60, 62, 66, 69, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 90, 93, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 108, 126, 149, 163, 180, 181, 184, 192, 202

F

Formação 26, 27, 29, 39, 42, 44, 47, 55, 56, 57, 58, 71, 73, 74, 77, 78, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 106, 107, 110, 121, 123, 124, 146, 149, 150, 152, 161, 166, 177, 179, 180, 181, 192, 193, 196, 199, 202, 203

H

História 48, 49, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 111, 114, 118, 121, 123, 147, 151, 192, 196, 197

I

Instituições 23, 47, 74, 76, 88, 93, 149, 162, 164

Internet 14, 169

L

Leitura 26, 29, 30, 32, 33, 34, 53, 64, 73, 77, 101, 102, 103, 104, 122, 123, 124, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 178, 179, 190

M

Matemática 15, 27, 49, 67, 90, 94, 100, 101, 104, 108, 130, 131, 133, 139, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Metodologia 31, 34, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 75, 76, 87, 89, 101, 145, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 163, 164, 171, 179, 192, 195

Modelagem 34, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179, 180, 181, 182, 184, 188, 190, 191, 192, 193

N

Necessidade 25, 42, 46, 51, 73, 74, 75, 77, 95, 96, 124, 127, 146, 150, 163, 165, 174, 177, 182, 185, 186, 192

P

Pandemia 34, 38, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 76, 77, 78, 151, 153, 175, 202

Pedagógica 10, 12, 23, 25, 49, 75, 78, 88, 93, 99, 106, 113, 117, 118, 125, 129, 135, 137, 181, 193

Período 27, 31, 34, 38, 44, 55, 58, 60, 62, 65, 68, 71, 72, 73, 76, 91, 92, 105, 118, 163, 164, 195, 202

Práticas 31, 32, 33, 34, 38, 57, 59, 73, 74, 76, 77, 78, 89, 90, 93, 94, 95, 105, 106, 108, 113, 128, 149, 154, 155, 162, 165, 167, 169, 179, 195, 204

Práticas pedagógicas 74, 76, 77, 78, 95, 204

Problemas 2, 3, 7, 9, 10, 11, 15, 25, 33, 38, 39, 50, 69, 72, 73, 75, 99, 110, 111, 112, 115, 120, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 168, 179, 180, 185, 189, 192, 199

Professores 27, 28, 29, 33, 49, 58, 61, 72, 74, 75, 85, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 118, 150, 155, 161, 164, 165, 166, 167, 171, 174, 179, 181, 192, 193

R

Recursos 3, 4, 8, 11, 16, 23, 24, 25, 26, 27, 32, 52, 68, 73, 74, 76, 81, 91, 106, 128, 149, 153, 197, 198, 204

Resolução 29, 64, 65, 67, 69, 109, 145, 148, 149, 150, 151, 154, 165, 173, 179, 180, 184, 189, 190

S

Sala 23, 25, 26, 27, 31, 33, 39, 41, 65, 67, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 87, 89, 90, 99, 101, 102, 104, 107, 108, 113, 118, 121, 128, 150, 160, 163, 164, 165, 169, 170,

173, 176, 179, 180, 181, 182, 186, 188, 190

Sociedade 26, 41, 56, 58, 89, 91, 92, 96, 97, 102, 110, 114, 115, 116, 119, 121,
123, 128, 146, 147, 149, 161, 162, 165, 166, 167, 175, 182, 185, 190

T

Tecnologias 34, 38, 61, 73, 74, 78, 170, 196

V

Virtual 65, 67, 203

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 6

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2023

Vol 6